

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

**O PERFIL DO PROFISSIONAL PERITO CONTADOR DO RIO GRANDE DO SUL E
OS FATORES QUE DETERMINAM SEU SUCESSO OU FRACASSO NO
MERCADO DE TRABALHO**

VINÍCIUS SALAMONI SILVEIRA

Orientadora: Professora Mestre Ana Tércia Rodrigues

Porto Alegre

2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

VINÍCIUS SALAMONI SILVEIRA

**O PERFIL DO PROFISSIONAL PERITO CONTADOR DO RIO GRANDE DO SUL E
OS FATORES QUE DETERMINAM SEU SUCESSO OU FRACASSO NO
MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em ciências contábeis.

Orientadora: Profa. Me. Ana Tércia Lopes Rodrigues.

Porto Alegre

2014

RESUMO

A perícia contábil é um mercado em pleno crescimento e deveras necessário para a solução dos litígios judiciais, cada vez mais presentes em nossa sociedade. Desta forma, e por ser um mercado exclusivamente ocupado por profissionais contadores, tem se mostrado uma alternativa interessante àqueles que buscam a autonomia e uma oportunidade menos ortodoxa do que os demais segmentos da contabilidade. O presente estudo tem por objetivo analisar o perfil dos profissionais peritos contadores que atuam no estado do Rio Grande do Sul, e os fatores que os mesmos acreditam ser determinantes para o sucesso profissional nesta área. Por meio da aplicação de questionários foram verificados aspectos como especialidade, faixa etária, tempo de exercício profissional, titulação, vínculo empregatício, renda mensal média, motivação para a escolha da perícia contábil como área de atuação, exercício de outras atividades profissionais e principal fonte de receita dos profissionais respondentes, bem como a opinião dos mesmos, referente ao ensino da perícia contábil na graduação, a sua principal fonte de conhecimento e os fatores de sucesso nesta área. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, de levantamento e com abordagem quantitativa. Os resultados evidenciam a multifuncionalidade dos profissionais peritos contadores, a autonomia proporcionada pela realização desta atividade, a importância da experiência profissional para o sucesso nesta carreira e a fragilidade do ensino da perícia contábil na graduação, possivelmente, afastando os jovens profissionais desta atividade.

Palavras-chave: Perícia contábil. Perfil. Profissional.

ABSTRACT

The forensic accounting is a rapidly growing market and indeed necessary for the solution of the litigation, increasingly present in our society. Thus, and for being a market exclusively occupied by professional accountants, has shown an interesting those seeking autonomy and a less orthodox opportunity than other segments of the accounting alternative. The present study aims to analyze the profiles of professionals skilled accountants who work in the state of Rio Grande do Sul, and the factors that they believe are crucial to professional success in this area. Through questionnaires aspects such as specialty, age, length of professional, titration period, employment status, monthly income, motivation for the choice of accounting expertise as area, pursue other professional activities and main source were checked recipe of respondents professionals as well as the view of the same, concerning the teaching of undergraduate accounting expertise, their main source of knowledge and the factors of success in this area. This was a descriptive research, survey and quantitative approach. The results demonstrate the multifunctionality of professional experts counters, the autonomy provided by this activity, the importance of work experience to succeed in this career and the fragility of the teaching of undergraduate accounting expertise, possibly driving away the young professionals of this activity.

Keywords: Accounting expertise. Profile. Professional.

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Distribuição por idade dos respondentes contadores	13
Figura 2 - Distribuição por grau de instrução dos respondentes contadores.	13
Figura 3 - Distribuição por faixa de renda dos respondentes contadores.	14
Figura 4 - Distribuição por vínculo profissional dos respondentes contadores.....	14
Figura 5 - Distribuição por tempo de exercício profissional dos respondentes contadores.....	15
Figura 6 - Especialidade de perícia contábil.....	18
Figura 7 - Faixa Etária.....	18
Figura 8 - Tempo de exercício profissional.....	19
Figura 9 - Titulação	20
Figura 10 - Vínculo empregatício	21
Figura 11 - Renda mensal média.	21
Figura 12 - Motivação.....	22
Figura 13 - Exercício de outra atividade remunerada.....	23
Figura 14 - A perícia contábil é a principal fonte de receita?.....	23
Figura 15 - Ensino da perícia contábil na graduação.	24
Figura 16 - Principal fonte de conhecimento.	24
Figura 17 - Principal fator de sucesso.	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 A PERÍCIA CONTÁBIL.....	8
2.2 O PERITO CONTADOR.....	9
2.3 O MERCADO DE TRABALHO DA PERÍCIA CONTÁBIL.....	10
2.4 O PERFIL DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE 2012/13.....	12
2.4.1 Faixa etária.....	12
2.4.2 Grau de instrução.....	13
2.4.3 Faixa de renda mensal	14
2.4.4 Vínculo profissional	14
2.4.5 Tempo de exercício profissional.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	29
ANEXO – Perfil do Profissional Perito Contador	31

1 INTRODUÇÃO

O aumento da qualificação dos profissionais vem acirrando as disputas pelas vagas no mercado de trabalho em todas as áreas de atuação. Neste contexto, a especialização dos profissionais tem se mostrado um fator determinante para a inclusão no mercado de trabalho, bem como para o sucesso dos mesmos nesta disputa.

Tratando-se das oportunidades para os profissionais contábeis não é diferente, cada vez mais encontram-se candidatos qualificados e um mercado de trabalho que, embora ainda absorva satisfatoriamente estes novos integrantes, cada vez mais exige que estes apresentem boa experiência e especialização em suas funções.

A perícia contábil é um mercado em pleno crescimento e deveras necessário para a solução dos litígios judiciais, cada vez mais presentes em nossa sociedade. Desta forma, e por ser um mercado exclusivamente ocupado por profissionais contadores, tem se mostrado uma alternativa interessante àqueles que buscam a autonomia e uma oportunidade menos ortodoxa do que os demais segmentos da contabilidade.

Em contrapartida, percebe-se que esta área de atuação é pouco explorada academicamente na formação dos contadores, sendo assim pouco difundida entre os graduandos desta área. Assim, a especialização torna-se elemento necessário para a inclusão qualificada deste profissional no mercado.

Este estudo apresenta, através de pesquisa quantitativa, o perfil do profissional perito contador do estado do Rio Grande do Sul, examinando fatores tais como a formação acadêmica e as experiências na área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a finalidade de facilitar a compreensão deste artigo, faz-se necessária a apresentação de conceitos pertinentes ao tema. Desta forma, são explorados aspectos conceituais da perícia contábil, o profissional atuante na área e seu mercado de trabalho. Apresenta-se, também, o perfil do profissional da contabilidade 2012/13, obtido em pesquisa homônima realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, utilizado para fins de comparação com os resultados alcançados nos questionários aplicados neste trabalho.

2.1 A PERÍCIA CONTÁBIL

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP 01, a perícia contábil consiste no conjunto de procedimentos técnicos que objetivam subsidiar a emissão de um laudo sobre questões contábeis, utilizando-se de técnicas de investigação, tais quais os exames, as vistorias e as avaliações. Esta modalidade da contabilidade tem o objetivo de comprovar um fato ou ato, através do exame de registros e informes contábeis, e emitir uma opinião técnica e conclusiva, confeccionando um parecer ou laudo, para fornecer uma informação precisa e exata da verdade (HOOG, 2007).

Ornelas (2011) afirma que a perícia é uma das áreas da ciência contábil, e um meio pelo qual as pessoas físicas e jurídicas têm exercido a garantia constitucional de se defenderem ou exigirem direitos, em variadas situações econômicas e sociais. A perícia contábil utiliza-se da própria ciência contábil como um dos instrumentos de prova dos fatos econômicos e financeiros, quantificáveis monetariamente.

Já Alberto (2007, p.33), conclui que “a perícia contábil é um instrumento técnico-científico de constatação, prova ou demonstração, quanto à veracidade de situações, coisas ou fatos oriundos das relações, efeitos e haveres que fluem do patrimônio de quaisquer entidades”.

Magalhães, et al. (2009) destacam que existem três tipos de perícia contábil: administrativa, extrajudicial e judicial. A perícia administrativa é realizada quando o empresário possui dúvidas acerca dos valores do seu negócio. A perícia extrajudicial serve para avaliar bens e direitos quando solicitado por partes interessadas. Já a

perícia judicial ocorre em função de demandas judiciais, quando o perito contador é nomeado por um juiz para analisar uma determinada causa e emitir seu parecer.

Portanto a existência da perícia é de grande valia para a sociedade, visto que esta utiliza de conhecimentos técnicos e científicos para a elucidar diversos litígios. Em um mundo cada vez mais globalizado e capitalista, onde ao mesmo tempo as pessoas buscam ter seus direitos respeitados na Justiça (ou fora dela), a perícia contábil exerce grande valor social e material.

2.2 O PERITO CONTADOR

Perito é o profissional que é hábil, experimentado e entendido sobre determinado assunto (FERREIRA, 2010). Zanna (2007) exalta que o termo perito possui origem do latim *peritus*, que significa aquele que sabe por experiência, em linguagem popular significa o experiente, o conhecedor do assunto, o experimentado na matéria.

Segundo Pires (2007), perito é um profissional especialista em determinada matéria científica o qual auxilia o juiz, em sua especialidade, a examinar, vistoriar, avaliar e arbitrar, sobre matéria do qual o magistrado não possui conhecimento aprofundado.

O profissional especialista, responsável por aplicar os conhecimentos e técnicas da perícia contábil, é denominado perito contador. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade, o perito contador é o contador regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, por suas qualidades e experiência da matéria periciada.

Juliano (2004, p. 2) destaca ainda que:

O perito não é funcionário público e não tem ligação direta e permanente com os quadros da Justiça. Ele move-se como se fosse um profissional liberal, sendo nomeado especificamente para realizar perícia em processo que necessite de conhecimento técnico e científico.

O perito contador é, portanto, o profissional contábil especialista em determinada matéria, o qual de forma independente e impessoal analisa os dados

contábeis disponíveis e emite um parecer que proverá auxílio e poderá delinear a decisão do magistrado responsável por julgar determinado litígio.

O conhecimento técnico do perito contador depende de um estudo minucioso da matéria. Sobre a competência técnico-profissional do perito contador as Normas Brasileiras de Contabilidade – Normas Profissionais do Perito – NBC P 2 expressam:

2.1.1.2. Competência profissional pressupõe ao perito-contador e ao perito-contador-assistente demonstrar capacidade para pesquisar, examinar, analisar, sintetizar e fundamentar a prova no laudo pericial e no parecer pericial contábil.

2.1.1.3. Para tanto, devem manter adequado nível de competência profissional, pelo conhecimento atualizado da Contabilidade, das Normas Brasileiras de Contabilidade, das técnicas contábeis, da legislação relativa à profissão contábil e das normas jurídicas, especialmente as aplicáveis à perícia, atualizando-se, permanentemente, mediante programas de capacitação, treinamento, educação continuada e especialização, e realizando seus trabalhos com a observância da equidade.

Acerca do papel social do perito contador, em consonância com o apresentado pela NBC P 2, Yamaguchi (2001) afirma que, no desempenho da função de perito, o profissional contador deve considerar os efeitos em benefício da sociedade, atentando-se ao bem estar de todos que têm interesse na solução da controvérsia. Desta forma, além das competências profissionais exigidas, faz-se necessário o exercício da ética e da imparcialidade na atuação destes profissionais.

2.3 O MERCADO DE TRABALHO DA PERÍCIA CONTÁBIL

O mercado de trabalho, segundo Lima e Araújo (2008), é a relação existente entre a oferta e a procura de trabalho, em determinada época e local. Já Hoog (2007, p. 151) afirma que o mercado de trabalho constitui-se em um “conjunto de pessoas físicas ou jurídicas que ofertam ou demandam um determinado serviço ou bem”, sendo este bem a mão-de obra.

A perícia contábil é uma área de atuação exclusiva do profissional contador, estando apenas este legalmente autorizado a emitir o parecer contábil ou o laudo pericial. Desta forma, e diante do fato deste profissional ser imprescindível perante o poder judiciário, torna-se um nicho extremamente amplo e atraente para os contadores.

O mercado de trabalho da perícia contábil é extremamente promissor (SÁ, 2011). Sobre o potencial deste mercado Lima e Araújo (2008, p. 1) apresentam a seguinte opinião:

Em razão da potencial gama de técnicas e conhecimentos necessários ao eficaz desempenho da Perícia Contábil, devido a sua finalidade em aclarar aspectos financeiros e patrimoniais das entidades, a atual dinâmica irá ampliar a multidisciplinaridade e a relevância social dessa especialização contábil assim como ampliar o seu mercado de atuação.

Conforme Hoog (2007), a maior demanda por profissionais peritos contábeis encontra-se nas Justiças Federal e Estadual, varas cíveis, criminais, de falência e concordata, família, precatórias, execuções fiscais, trabalhista. Este profissional atua nos casos de incorporação, fusão, cisão e reavaliação de patrimônio, como os mais relevantes para o mercado extrajudicial; não excluindo ainda, a existência da esfera arbitral.

Os assuntos que podem resultar em perícia contábil são bastante amplos, por isso o ramo já demanda muitas especializações. Formam este mercado: peritos especializados em perícias trabalhistas, outros em perícias financeiras, outros em perícias nos processos de apuração de haveres e outros, ainda, em casos de recuperação judicial e falência de empresas (ZANNA, 2007).

Segundo Alberto (2007), o mercado da perícia contábil divide-se em quatro áreas de atuação. Para Zanna (2007), os tipos de perícia são abordados conforme a atuação do perito contador, sendo os principais denominados de: perícia judicial e perícia extrajudicial.

A Perícia Judicial “é a que acontece no âmbito do Poder Judiciário e segue as determinações do magistrado, os ditames do CPC e as NBCs aplicáveis a cada caso” (ZANNA, 2007, p. 63). Sendo realizada dentro dos procedimentos do Poder Judiciário, a perícia será determinada ou requerida de acordo com a necessidade de seus agentes, processando-se segundo regras legais específicas, dispõe Alberto (2007, p. 38).

A perícia extrajudicial, segundo Zanna (2007), refere-se a qualquer perícia realizada sem o envolvimento do Poder Judiciário. É o trabalho que ocorre por demanda das partes, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas, que necessitem de uma opinião técnica do profissional especializado, para resolver suas controvérsias extrajudicialmente.

A possibilidade de alta remuneração constitui-se em grande atrativo, principalmente, para os novos profissionais. Segundo Lima e Araújo (2008, p.5) “O retorno financeiro dos profissionais de perícia não encontra limitações devido à diversificação dos trabalhos desenvolvidos, do volume, complexidade e da qualidade de seus trabalhos”.

2.4 O PERFIL DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE 2012/13

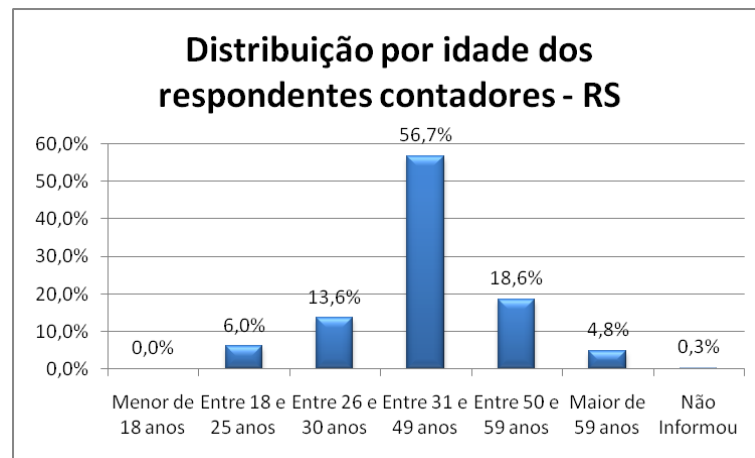
O perfil do profissional da contabilidade é uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade desde o ano de 1996. Conforme publicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (2013, p. 7), “tal qual às edições anteriores, esta edição visa conhecer o perfil do profissional da Contabilidade em diversos aspectos: socioeconômico, profissional, cultural e político-classista, além de medir sua percepção quanto à profissão e ao desempenho do sistema CFC/CRCs”.

Apesar de a pesquisa ser amplamente divulgada através do site do Conselho Federal de Contabilidade (disponível em: www.cfc.org.br), dos 302.697 contadores registrados apenas 9.389, representando 3,1%, responderam a pesquisa. Embora a pesquisa também contemple os profissionais técnicos, neste trabalho utiliza-se apenas os resultados obtidos através das respostas dos profissionais contadores, uma vez que apenas estes podem exercer a atividade de perito contador.

Para posterior análise dos dados obtidos neste trabalho, selecionamos os resultados apresentados pelos 795 profissionais contadores respondentes do estado do Rio Grande do Sul, em questões semelhantes às aplicadas nesta pesquisa. Todas as informações descritas a seguir foram retiradas do Perfil do Profissional da Contabilidade 2012/13, o qual está disponível através do site do Conselho Federal de Contabilidade.

2.4.1 Faixa etária

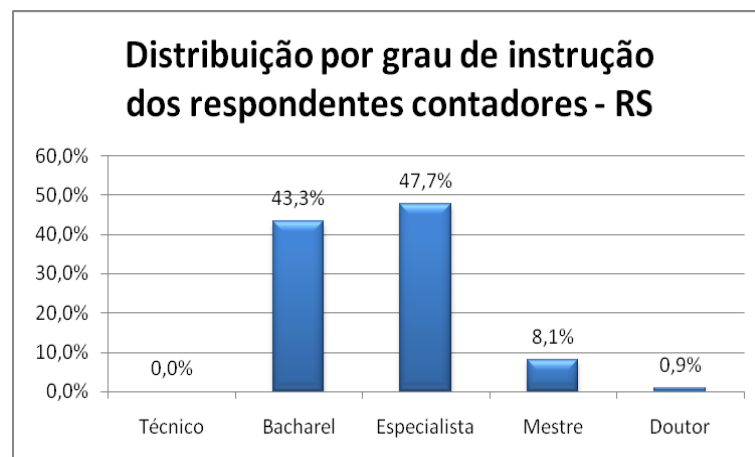
Verificou-se que 451 (56,7%) dos 795 contadores do Rio Grande do Sul que responderam à pesquisa têm entre 31 e 49 anos de idade. Ainda conforme os dados apurados, 18,6% destes têm menos de 30 anos e 23,4% possuem mais de 50 anos. Não houve respondentes menores de 18 anos.

Figura 1 - Distribuição por idade dos respondentes contadores

Fonte: Adaptado de Conselho Federal de Contabilidade (2013).

2.4.2 Grau de instrução

Identificou-se que apenas 9% dos profissionais respondentes possuem titulação de Mestre ou Doutor em qualquer área. Os demais 91% dividem-se entre os que possuem apenas a titulação equivalente à graduação (43,3%) e os especialistas (47,7%).

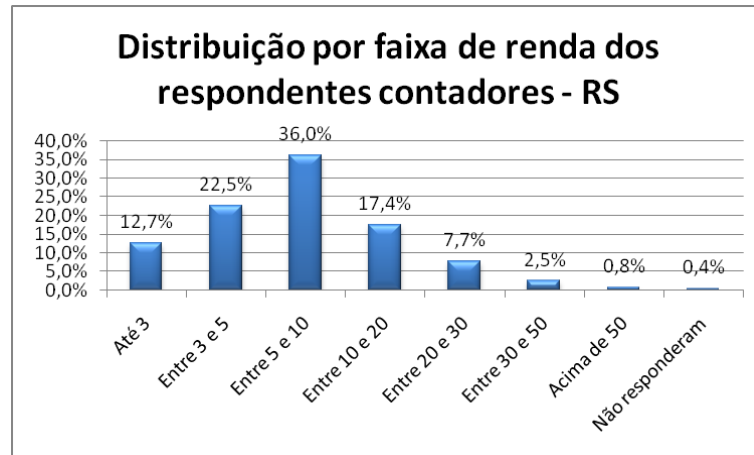
Figura 2 - Distribuição por grau de instrução dos respondentes contadores.

Fonte: Adaptado de Conselho Federal de Contabilidade (2013).

2.4.3 Faixa de renda mensal

Dos contadores respondentes, 71,2% informaram possuir uma renda mensal de até 10 salários mínimos. A representatividade cai para 11%, quando analisados os profissionais que recebem mais de 20 salários mínimos por mês.

Figura 3 - Distribuição por faixa de renda dos respondentes contadores.

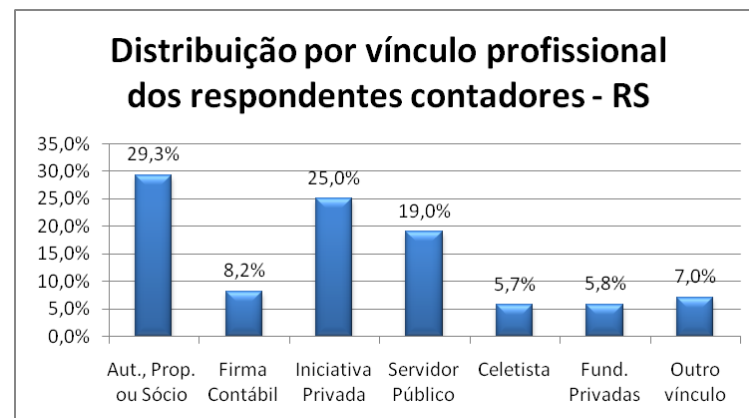


Fonte: Adaptado de Conselho Federal de Contabilidade (2013).

2.4.4 Vínculo profissional

Referente ao vínculo profissional, 29,3% dos respondentes informaram ser autônomos, proprietários ou sócios e 25% são funcionários da iniciativa privada. Destes 29,3% de profissionais autônomos, proprietário, ou sócios, apenas 5,6% atuam na área da perícia contábil.

Figura 4 - Distribuição por vínculo profissional dos respondentes contadores.

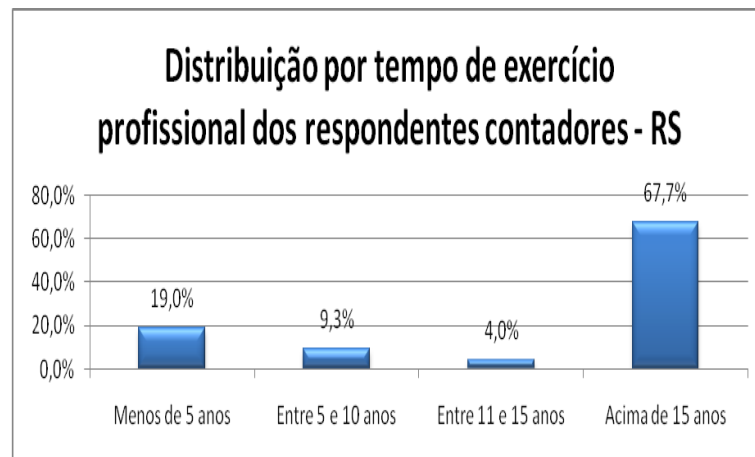


Fonte dos dados: Adaptado de Conselho Federal de Contabilidade (2013).

2.4.5 Tempo de exercício profissional

Verificou-se que 71,7% dos contadores respondentes exercem a profissão há mais de 10 anos e apenas 19% há menos de 5 anos.

Figura 5 - Distribuição por tempo de exercício profissional dos respondentes contadores.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através desta pesquisa buscamos identificar qual é o perfil do profissional perito contador do estado do Rio Grande do Sul. Isso se faz necessário uma vez que reconhecemos as transformações no mercado de trabalho, que trazem novas exigências aos profissionais e acentuam a competitividade.

Para Raupp e Beuren (2012) em virtude das particularidades da Contabilidade foram enfocadas as tipologias de pesquisa nesta área em três categorias, sendo classificadas quanto ao objetivo, quanto ao procedimento e quanto à abordagem do problema.

Quanto ao objetivo, esta pesquisa teve cunho descritivo. Segundo Gil apud Raupp e Beuren (2012) a pesquisa descritiva tem por objetivo caracterizar uma população determinada, bem como estabelecer relações entre variáveis. Desta forma, entende-se que esta técnica foi a mais adequada para a condução desta pesquisa, visto que este trabalho objetivou estabelecer o perfil dos profissionais peritos contadores, relacionando este com os fatores de sucesso ou fracasso no mercado de trabalho.

Referente ao procedimento, esta pesquisa se caracterizou por ser de levantamento, visto que buscou, através da aplicação de questionários aos profissionais peritos contadores vinculados ao CRC - RS, descrever o perfil daqueles que exercem sua atividade profissional neste estado.

Por tratar-se de uma pesquisa de levantamento, imperou-se a utilização de técnica quantitativa para a análise dos dados obtidos e, assim, por meio da amostragem obtida entender o comportamento da população analisada (RAUP e BEUREN, 2012).

A pesquisa contou com uma amostra de peritos contadores do Rio Grande do Sul, escolhidos aleatoriamente, para os quais foram enviados questionários por meio eletrônico. De um total de 1.020 questionários enviados, obteve-se retorno de 61 questionários respondidos, o que demonstra uma aceitação da pesquisa de 5,98%.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário constituído por 12 perguntas fechadas. Cabe mencionar que os participantes da pesquisa são contadores formados em curso superior e que exercem a atividade de perito

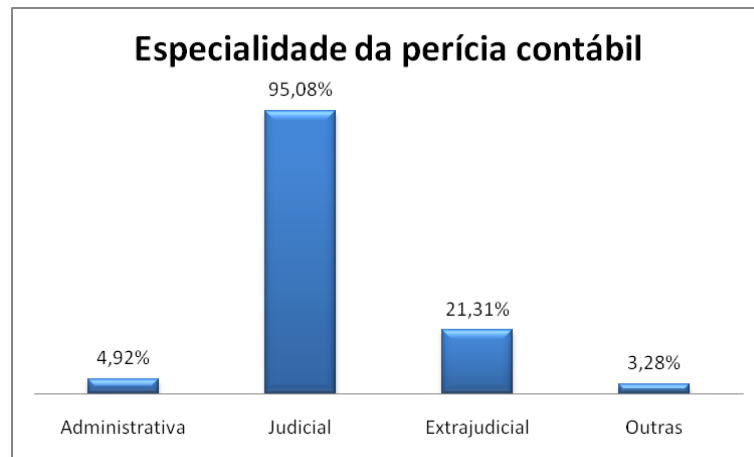
contador. Assim, entende-se que o grupo pesquisado constitui parâmetro aceitável para o estabelecimento de um perfil destes profissionais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Seguem os dados coletados através da aplicação dos questionários e as conclusões possíveis, de acordo com a amostra obtida.

Pergunta 1 > Com qual especialidade da perícia contábil você trabalha?

Figura 6 - Especialidade de perícia contábil.

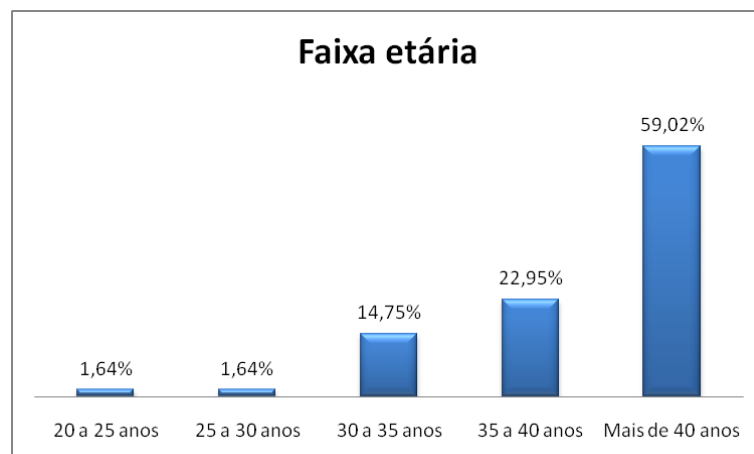


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Quase a totalidade dos profissionais respondentes, 95,08% atuam como peritos contadores na esfera judicial. Destaca-se, também, o volume de profissionais que atuam em mais de uma das áreas da perícia contábil, visto que 19,67% citaram exercer a atividade em duas ou mais das especialidades existentes.

Pergunta 2 > Qual a sua faixa etária?

Figura 7 - Faixa Etária



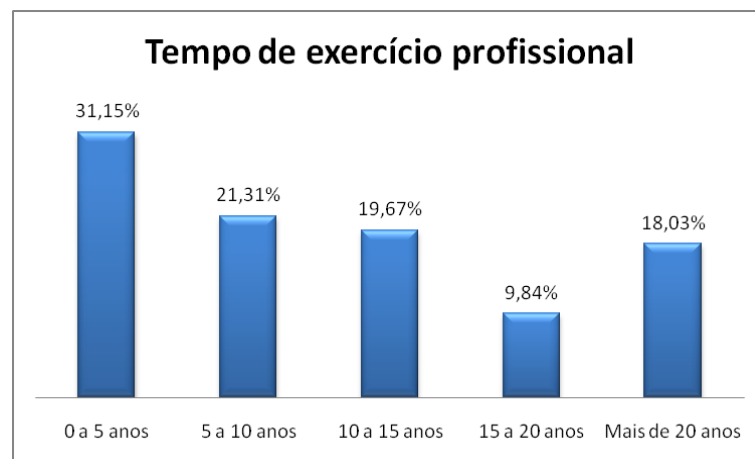
Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Verifica-se que 96,72% dos respondentes tem mais de 30 anos de idade, sendo que destes 59,02% possuem mais de 40 anos. Este resultado é indício de que os jovens recém formados não escolhem a perícia contábil para iniciar suas carreiras.

Na pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, identificou-se que 80,1% dos contadores respondentes possuem mais de 30 anos de idade. Desta forma, entende-se que os profissionais mais maduros tendem a ser mais abertos a responder as pesquisas de perfil profissional.

Pergunta 3 > A quanto tempo você exerce a profissão de perito contador?

Figura 8 - Tempo de exercício profissional.

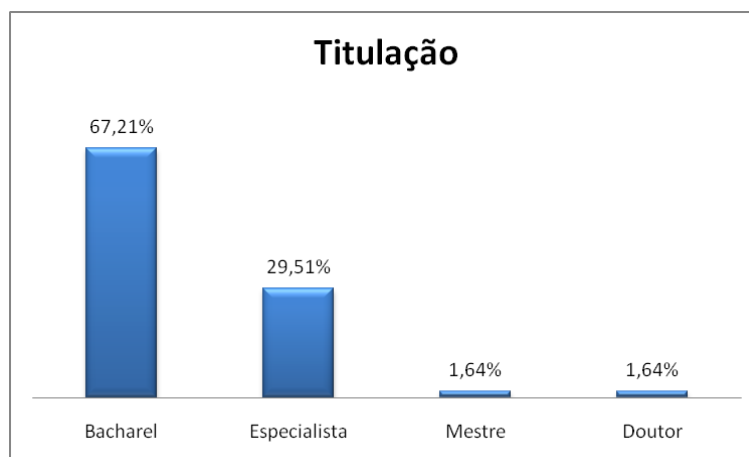


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Com relação ao tempo de exercício profissional, identifica-se que 31,15% dos respondentes possuem entre 0 e 5 anos de experiência na atividade de perito contador. Considerando-se os profissionais que trabalham a menos de 10 anos com perícia contábil, este percentual atinge 52,46% do total. Este resultado corrobora com a percepção de que a perícia contábil não é a área de atuação escolhida pelos jovens para iniciar a carreira, visto que apesar de 96,72% dos respondentes terem mais de 30 anos de idade, a maior parte destes exerce a atividade de perito a menos de 5 anos. Entende-se que, dentre os motivos que possam determinar esta situação, a falta de informação acerca das atividades do perito contador e a eventual demora no pagamento dos honorários estão entre as principais.

Pergunta 4 > Qual a sua titulação?

Figura 9 - Titulação

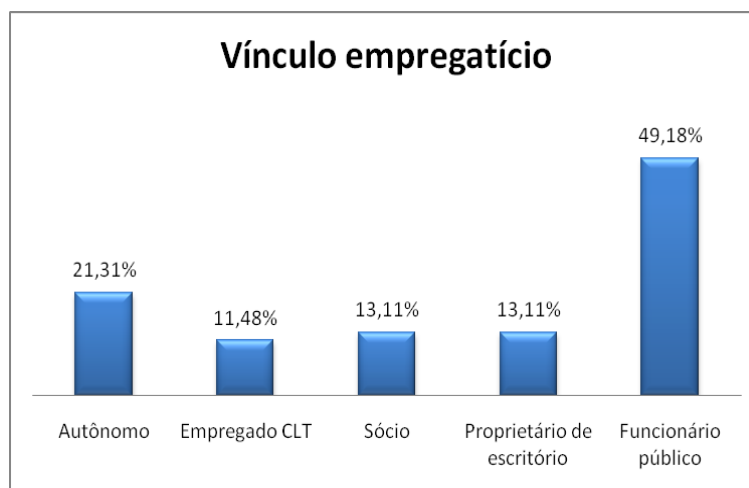


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Referente à titulação, verifica-se que 67,21% dos peritos contadores respondentes afirmaram possuir apenas o título de Bacharel. Se considerarmos os Bacharéis e Especialistas, esse percentual sobe para 96,72% do total. Identifica-se que apenas 3,28% dos respondentes possuem títulos de Mestre ou Doutor. Comparando-se com o resultado identificado na pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, percebe-se que o baixo volume de Mestres e Doutores é geral dentre os profissionais da contabilidade. Em trabalho realizado por Will *et al.* (2011) os autores identificaram que as Ciências Contábeis apresentam uma “reduzida oferta de cursos de mestrado e doutorado existentes quando comparados com áreas afins, como Administração, Economia e Direito”, este é, potencialmente, o principal motivo pelo qual identifica-se o resultado obtido neste pesquisa.

Pergunta 5 > Quanto ao vínculo empregatício você é?

Figura 10 - Vínculo empregatício

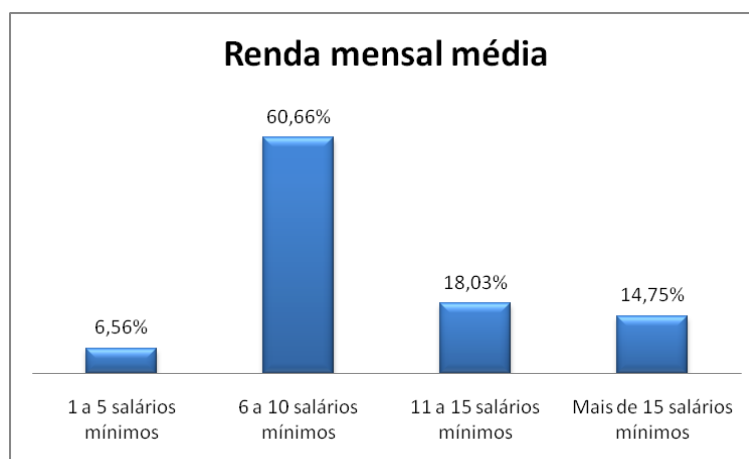


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Dos peritos contadores respondentes, identifica-se que 49,18% são funcionários públicos. Destacam-se, ainda, os 47,53% que afirmaram ser autônomos ou sócios/proprietários de escritório, percentual bastante superior ao encontrado na pesquisa do Conselho Federal de Contabilidade, a qual considerou todos os profissionais contadores. Ressalta-se que 9,84% dos respondentes declararam possuir mais de um dos vínculos empregatícios apresentados.

Pergunta 6 > Qual a sua renda mensal média?

Figura 11 - Renda mensal média.

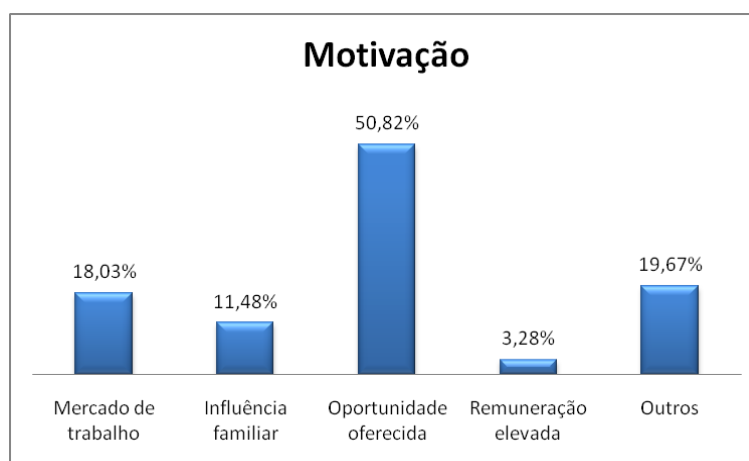


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

A renda mensal média declarada por 60,66% dos respondentes apresenta que estes peritos contadores recebem entre 6 e 10 salários mínimos mensais. O percentual de profissionais que recebem até 10 salários mínimos é de 67,22%, percentual bastante semelhante aos 71,2% identificados na pesquisa realizada com os profissionais contadores, pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Pergunta 7 > O que lhe motivou a ser perito contador?

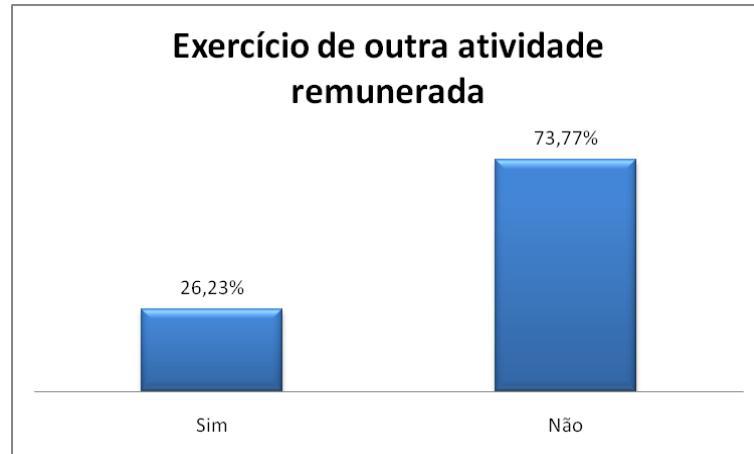
Figura 12 - Motivação.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Com relação aos fatores determinantes para a escolha da atividade de perito contador, 50,82% dos respondentes afirmaram ter escolhido esta atividade em virtude da oportunidade profissional oferecida. Somados, o mercado de trabalho e a remuneração elevada representam 21,31% das respostas obtidas. Outros motivos, tais quais os concursos públicos e suas vantagens como a estabilidade, apresentam 19,67% do total das respostas coletadas.

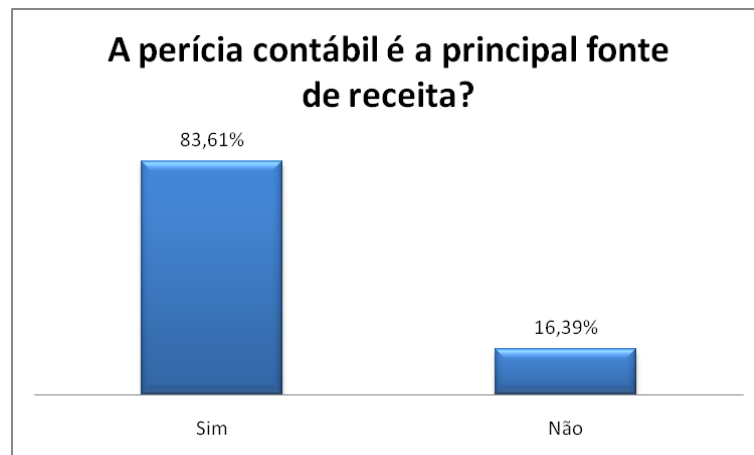
Pergunta 8 > Você exerce outra atividade remunerada, fora a perícia contábil?

Figura 13 - Exercício de outra atividade remunerada.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Entre os peritos contadores respondentes, 73,77% afirmaram exercer a perícia contábil como única atividade remunerada.

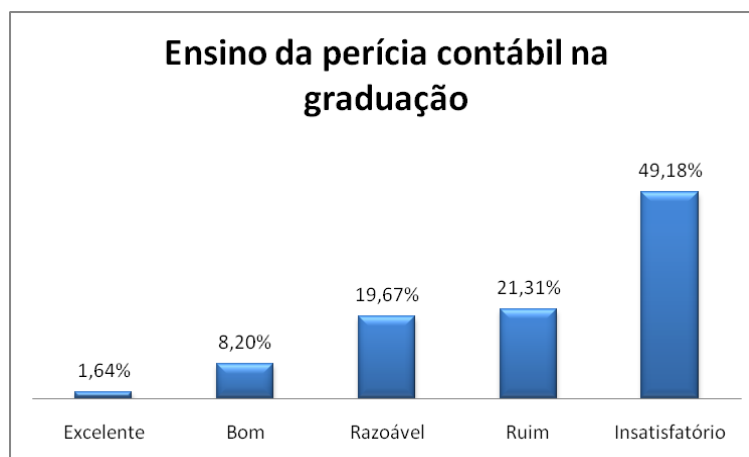
Pergunta 9 > A perícia contábil é sua principal fonte de receita?

Figura 14 - A perícia contábil é a principal fonte de receita?

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Apesar de verificarmos anteriormente que 26,23% dos peritos contadores realizam outras atividades remuneradas, identificamos que o percentual de profissionais no qual a perícia não é a principal fonte de receita reduz-se para 16,39%.

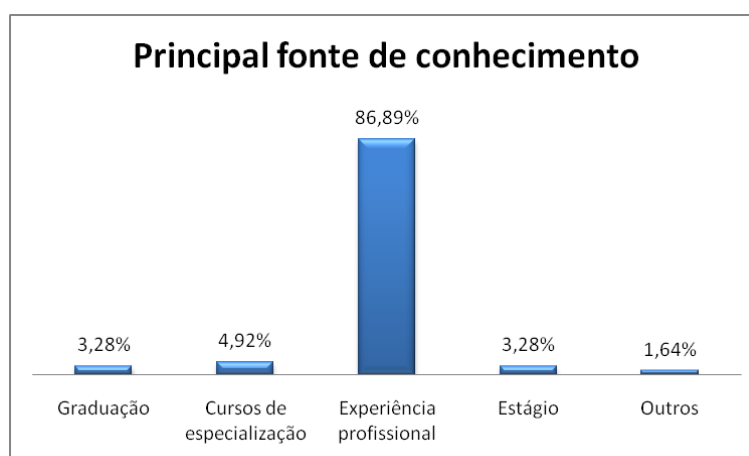
Pergunta 10 > Durante a sua graduação em Ciências Contábeis, você considerou o conhecimento em perícia contábil oferecido:

Figura 15 - Ensino da perícia contábil na graduação.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

Verifica-se que 70,49% dos peritos contadores respondentes consideraram ruim ou insatisfatório o conhecimento em perícia contábil oferecido durante a realização da graduação. Este índice, possivelmente, explica o baixo percentual de profissionais peritos contadores que possuem menos de 30 anos de idade. Entende-se que a deficiência no ensino e nas informações acerca desta atividade possa afastar os jovens profissionais.

Pergunta 11 > Na sua opinião, qual foi a principal fonte do seu conhecimento em perícia contábil?

Figura 16 - Principal fonte de conhecimento.

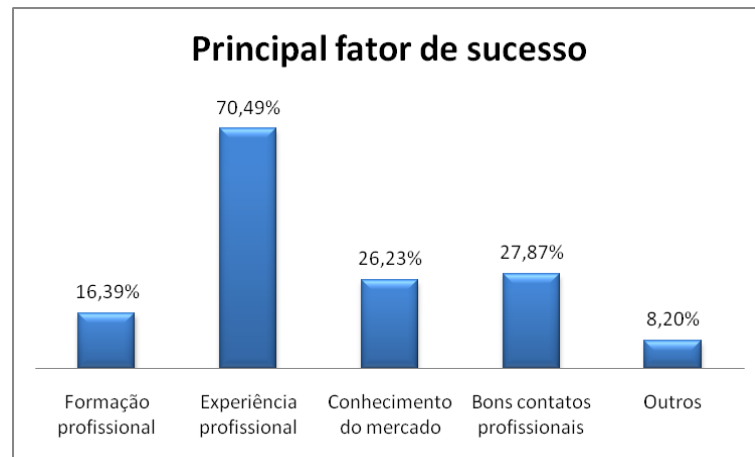
Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

A grande maioria, 86,89%, dos profissionais respondentes afirmou que a principal fonte do conhecimento obtido em perícia contábil foi através das

experiências profissionais. Destaca-se o baixo índice de profissionais que citaram a Graduação, os Cursos de Especialização e o Estágio como fontes deste conhecimento.

Pergunta 12 > Na sua opinião, qual o principal fator que determina o sucesso de um profissional perito contador?

Figura 17 - Principal fator de sucesso.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2013).

A experiência profissional foi o principal fator descrito pelos peritos contadores respondentes, como responsável pelo sucesso destes profissionais. Este resultado corrobora com o resultado obtido na pergunta 11, onde a maioria dos respondentes afirmou que a experiência profissional foi a principal fonte do conhecimento por eles obtido.

O baixo percentual, 16,39%, dos profissionais que citaram a formação profissional como o principal fator de sucesso também vai de encontro com os fatores identificados anteriormente, tais quais o baixo número de profissionais Mestres ou Doutores e o baixo índice de respondentes que citou a graduação e os cursos de especialização como uma fonte relevante de conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho da perícia contábil vive um momento de crescimento, a fim de auxiliar na solução de litígios judiciais e extrajudiciais cada vez mais presentes em nossa sociedade. Esta expansão requer um volume cada vez maior de profissionais especializados atuando nesta área. Neste sentido, e por ser uma função desempenhada exclusivamente por profissionais contadores, a perícia contábil pode configurar-se em um nicho de mercado atrativo aos novos profissionais.

A presente pesquisa procurou analisar o perfil dos profissionais peritos contadores que atuam no estado do Rio Grande do Sul, e os fatores que os mesmos acreditam ser determinantes para o sucesso profissional nesta área. Foram analisados os aspectos relativos à especialidade, a faixa etária, o tempo de exercício profissional, a titulação, o vínculo empregatício, a renda mensal média, a motivação para a escolha da perícia contábil como área de atuação, o exercício de outras atividades profissionais e a principal fonte de receita dos profissionais respondentes, bem como a opinião dos mesmos, referente ao ensino da perícia contábil na graduação, a sua principal fonte de conhecimento e os fatores de sucesso nesta área.

A pesquisa realizada apresentou limitações importantes referentes à população e amostra selecionadas. O fato da amostra não ser aleatória pode ser considerado o primeiro fator limitante. Outra limitação importante está relacionada ao tamanho da amostra, dada a baixa aceitação da pesquisa (5,98%), permitindo considerar os resultados identificados somente para a população analisada.

Quanto à especialidade da perícia contábil com que trabalham estes profissionais, constatou-se que 95,08% atuam na esfera judicial. Por não existir a necessidade de exclusividade na atuação destes, identificou-se que 29,51% afirmaram atuar em outras especialidades, representando a multifuncionalidade dos profissionais atuantes.

Ao analisar a faixa etária dos profissionais, destaca-se que 96,72% possuem 30 anos ou mais, sendo que 59,02% destes possuem mais de 40 anos de idade. Comparando-se com o resultado obtido na questão referente ao tempo de exercício profissional, no qual verifica-se que 52,46% exercem esta atividade a menos de 10

anos, entende-se que a perícia contábil não vem sendo a primeira opção profissional dos contadores recém graduados. Este fato pode ser entendido através de dois aspectos principais: primeiramente a demora no pagamento dos honorários dos peritos, visto que estes ficam depositados em juízo e são retirados após a solução do litígio, o que demanda uma estabilidade financeira destes profissionais para aguardar o recebimento dos honorários. Outro fator a ser considerado é que 70,49% dos respondentes consideraram ruim ou insatisfatório o ensino da perícia contábil durante a graduação, esta falta de conhecimento pode, também, ser responsável pelo afastamento dos novos profissionais da perícia contábil.

Entre os 61 respondentes, 67,21% são bacharéis. Este percentual eleva-se para 96,72% considerando-se também os especialistas. O baixo número de mestres e doutores, 3,28% foi um problema também identificado na pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade que abrange todos os profissionais contadores. Este resultado decorre, possivelmente, em virtude da baixa oferta de programas de pós-graduação *strictu sensu* dispensada aos profissionais contadores. O reflexo desta baixa oferta, somada a insatisfação com o ensino da perícia contábil na graduação, é que 86,89% dos respondentes consideram a experiência profissional como a principal fonte do seu conhecimento em perícia contábil, e apenas 8,2% consideraram a graduação ou cursos de especialização como responsáveis por fornecer este conhecimento.

A expressiva maioria dos respondentes, 73,77%, afirmou que exerce a perícia contábil como única atividade remunerada. Considerando-se àqueles que tem a perícia como principal fonte de receita, este percentual eleva-se para 83,61%. Embora este resultado represente a autonomia financeira proporcionada por esta atividade, verifica-se que 67,22% destes profissionais recebem, em média, entre 01 e 10 salários mínimos mensais, valores semelhantes à média identificada através da pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Através destes dados, entende-se que a alta remuneração não é um diferencial desta atividade, fato corroborado através da resposta dos profissionais considerando o que lhes motivou a ser perito contador, onde 50,82% citaram a oportunidade profissional oferecida e somente 3,28% consideraram a expectativa de alta remuneração para realizar esta escolha. Cabe ressaltar que 49,18% dos respondentes informaram ser funcionários

públicos, o que proporciona uma padronização na remuneração e expõe aspectos, tal qual a estabilidade, como fator preponderante na escolha profissional.

A experiência profissional é o principal fator para o sucesso de um profissional perito contador, segundo 70,49% dos respondentes. Outros fatores vinculados à vida profissional, como o conhecimento do mercado e bons contatos profissionais, também apresentaram percentual significativo (totalizando 54,1%). Já a formação profissional foi citada por apenas 16,39% dos profissionais o que, novamente, demonstra uma fragilidade nas questões acadêmicas envolvendo o ensino da perícia contábil.

De maneira geral, respeitando as limitações da amostra, os resultados da pesquisa permitem algumas considerações adicionais. Em primeiro lugar, observa-se que a perícia contábil além de ser um nicho exclusivo para os profissionais contadores e apresentar um crescimento na demanda por profissionais, proporciona uma autonomia financeira aos mesmos, dado que a maioria dos profissionais tem nesta atividade sua principal fonte de receita. Destaca-se, também, a necessidade da qualificação do ensino da perícia contábil na graduação e da disponibilização de cursos de pós-graduação nesta área, para que aumente o número de jovens exercendo a perícia contábil e que a formação profissional seja considerada pelos mesmos com um fator determinante de sucesso nesta carreira.

REFERÊNCIAS

- ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil: normas brasileiras de perícia contábil comentadas (NBC.T.13 e NBC.P.2), aspectos legais, civis e criminais, casos práticos de perícia contábil das áreas cível, federal e trabalhista (instrução e liquidação), honorários periciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pesquisa perfil do profissional da contabilidade 2012/13**. Brasília, 2013.
- FERREIRA, A. B. H. de. **Dicionário Aurélio**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- HOOG, W. A. Z. **Prova pericial contábil: aspectos práticos & fundamentais**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2007.
- JULIANO, R. **Manual de perícias: curso perícias judiciais à distância**. Rio Grande: Porto Alegre: Gráfica: Pallotti, 2004.
- LIMA, J. S.; ARAUJO, F. J. de. **O Mercado de trabalho da perícia contábil**. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/150.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2013.
- MAGALHÃES, A. D. F. de; SOUZA, C. de; FÁVERO, H. L.; LONARDONI, M. **Perícia Contábil: Uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 7. ed. São Paulo. Editora Atlas. 2009.
- NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC P 02 de 29 de outubro de 1999**. Brasília, DF Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2012.
- NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE: **Perícia Contábil: NBC TP 01 e NBC PP 01/ Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília. Conselho Federal de Contabilidade. 2012.
- ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PÍRES, M. A. A. **Laudo pericial contábil na decisão judicial**. Curitiba: Juruá, 2007.
- SÁ, A. L. de. **Perícia contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SOUSA, M. A. B. de; BEUREN, I. M.; COLAUTO, R. D. **Apresentação e Estrutura do Trabalho Monográfico de Acordo com as Normas da ABNT**. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 145-184.
- WILL, A. R. et al. **Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Contexto e Processo de Seleção**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/29744/7.4.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

YAMAGUCHI, A. **Caminhos da Perícia Judicial**. Revista Brasileira de Contabilidade, Rio de Janeiro, v. 1, n. 127, jan-fev. 2001. Disponível em: <[Http://www.ipecon.com.br/artigos/caminhos%20da%20pericia%20judicial.doc](http://www.ipecon.com.br/artigos/caminhos%20da%20pericia%20judicial.doc)>. Acesso em: 13 nov. 2013.

ZANNA, R. D. **Prática de perícia contábil**. 2. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007.

_____. **Normas Brasileiras de Contabilidade: auditoria independente, auditoria interna e perícia contábil**. 5. ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade, 2007.

ANEXO – Perfil do Profissional Perito Contador**Perfil do Profissional Perito Contador**

*Obrigatório

1. 1) Com qual especialidade da perícia contábil você trabalha? **Marque todas que se aplicam.*

- Administrativa
- Judicial
- Extrajudicial
- Outro: _____

2. 2) Qual a sua faixa etária? **Marcar apenas uma oval.*

- 20 a 25 anos
- 25 a 30 anos
- 30 a 35 anos
- 35 a 40 anos
- Mais de 40 anos

3. 3) A quanto tempo você exerce a profissão de perito contador? **Marcar apenas uma oval.*

- 0 a 5 anos
- 5 a 10 anos
- 10 a 15 anos
- 15 a 20 anos
- Mais de 20 anos

4. 4) Qual a sua titulação? **Marcar apenas uma oval.*

- Bacharel
- Especialista
- Mestre
- Doutor
- PhD

5. **5) Quanto ao vínculo empregatício, você é: ***

Marque todas que se aplicam.

- Autônomo
- Empregado CLT
- Sócio
- Proprietário de escritório
- Funcionário público

6. **6) Qual a sua renda mensal média? ***

Considerando-se o salário mínimo nacional R\$ 724,00.

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 5 salários mínimos
- 6 a 10 salários mínimos
- 11 a 15 salários mínimos
- Mais de 15 salários mínimos

7. **7) O que lhe motivou a ser perito contador? ***

Marque todas que se aplicam.

- Mercado de trabalho
- Influência familiar
- Oportunidade oferecida
- Remuneração elevada
- Outro: _____

8. **8) Você exerce outra atividade remunerada, fora a perícia contábil? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

9. **9) A perícia contábil é sua principal fonte de receita? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. **10) Durante a sua graduação em Ciências Contábeis, você considerou o conhecimento em perícia contábil oferecido pelo curso: ***

Marcar apenas uma oval.

- Excelente
 Bom
 Razoável
 Ruim
 Insatisfatório

11. **11) Na sua opinião, qual foi a principal fonte do seu conhecimento em perícia contábil? ***

Marcar apenas uma oval.

- Graduação
 Cursos de especialização
 Experiência profissional
 Estágio
 Outro:

12. **12) Na sua opinião, qual o principal fator que determina o sucesso de um profissional perito contador? ***

Marque todas que se aplicam.

- Formação profissional
 Experiência profissional
 Conhecimento do mercado
 Bons contatos profissionais
 Outro: